

## 81. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Rodrigues CDS<sup>1</sup>; Bertollo EG<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente do curso de Graduação em Enfermagem\*

<sup>2</sup>Prof<sup>a</sup> Livre Docente do curso de Graduação em Enfermagem e Medicina\*, Departamento de Biologia Molecular, Coordenadora da pos graduação do Eixo Temático da Medicina e Ciências Correlatas

\*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP

O presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço atendidos no Ambulatório de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço de um hospital do interior do Estado de São Paulo. Fizeram parte da amostra 50 pacientes com câncer de cabeça e pescoço, que atenderam aos critérios de inclusão e concordaram em participar do estudo. Foram utilizados dois questionários, desenvolvidos pelo European Organization for Research and Treatment of Cancer (EORTC) QLQ-30\_Portuguese Brazilian, versão 3.0 e EORTC QLQ-H&N35\_Portuguese Brazilian. Os resultados encontrados foram: 47(94%) do sexo masculino, quanto ao nível de escolaridade observou-se que 47(94%) possuem ensino fundamental incompleto em relação à atividade ocupacional verificou-se que 16(32%) eram agricultores. No tocante à cor da pele, verificou-se que 36(72%) eram brancos, 31(62%) casados. Na avaliação do sítio primário do tumor, 30(60%) eram tumores de laringe, quanto de estadiamento tumoral em estágio T II o mais freqüente com 16(32%) dos casos. A média global da Qualidade de Vida (QV) dos pacientes participantes do estudo, mediante a utilização do questionário QLQC30 foi de 55,0 com mediana de 50,0 DP± 22,5, sendo que o aspecto cognitivo foi o mais afetado com 77,4 de média, DP± de 23,2 e mediana de 83,3; seguido de um prejuízo nas atividades de vida diária com 74,9 de média, DP± de 22,2 e mediana de 86,7; as principais queixas referidas foram insônia, dor e fadiga. No módulo específico de cabeça e pescoço QLQ-H&N35, na escala de sintomas, os pacientes do estudo apresentaram principais queixas como dificuldade de abertura da boca, dificuldade de fala, boca seca, dificuldade de deglutição e redução da atividade sexual. Os resultados parciais deste estudo permitiram concluir que a avaliação global da QV foi considerada boa na visão dos participantes, porém observam-se prejuízos nas escalas funcionais e de sintomas, sendo assim estratégias intervenientes podem melhorar tais parâmetros.